

TRANSCRIÇÃO E EDIÇÃO DE MANUSCRITOS – FILOLOGIA E *CORPUS* HISTÓRICO

Maria Clara Nardi Poloni (UFMT)

mariacларanarpol@gmail.com

Carolina Akie Ochiai Seixas Lima (UFMT)

carolina.lima@ufmt.br

Esta pesquisa tem como fonte manuscritos do século XVIII, cuja tipologia textual se insere em processos crime que incriminavam, em sua maioria, mulheres acusadas de feitiçaria. O manuscrito usado como *corpus* está sob a guarda da Cúria Metropolitana de São Paulo e foi lavrado em 1770, denunciando as Rés Ignacia de Siqueira e seus filhos, Martinha de Siqueira e Izidorio de Siqueira por pedirem esmolas com uma imagem de Santa Ana, realizarem um ajuntamento de pessoas, festas com batuques, usarem de feitiços e malefícios que causaram males e enfermidades para o bairro de Itapetininga (SP), segundo consta nos autos. Justifica-se a realização deste trabalho como parte integrante dos estudos desenvolvidos no interior do Projeto de Pesquisa FOLIUM – projeto PROPEQ – UFMT nº 355/2022. Como parte dos objetivos, realizou-se a transcrição dos manuscritos, edição semidiplomática, descrição das características das abreviaturas e do estado de conservação do manuscrito, e criação de uma tabela com os nomes dos envolvidos no processo-crime e da identificação dos punhos dos escreventes. A paleografia foi utilizada como metodologia para a leitura e transcrição do documento manuscrito, assim foi possível selecionar os nomes das testemunhas, das acusadas, dos escrivães e dos vigários, além de destacar as abreviaturas encontradas.

Palavras-chave:

Processo-crime. Feitiçaria. Transcrição.